

REVISTA DE
HISTÓRIA
DAS IDEIAS



O LIVRO E A LEITURA

VOLUME 20, 1999

INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ACTIVIDADE CIENTÍFICA

SEMINÁRIO DIRIGIDO PELO PROFESSOR GIOVANNI LEVI

No âmbito das actividades do Centro de Historia da Sociedade e da Cultura, teve lugar, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a 14, 15 e 16 de Setembro de 1998, um seminário dirigido pelo historiador Giovanni Levi, professor da Universidade Cá Foscari de Veneza e da École de Hautes Études en Sciences Sociales.

As sessões de trabalho constaram de uma apresentação inicial introdutória (cerca de 45 minutos), a cargo do professor Giovanni Levi, e de debate e discussão em tomo dos seguintes temas:

1. A Micro-História
2. Biografias em História
3. A Micro-História e o Estado Católico Moderno

O paradigma historiográfico da micro-história, que se desenvolve, nos anos 70 e 80, como resposta às tentativas macro-contextuais de interpretação, típicas das Histórias-Síntese e das visões totalizantes do passado, serviu de pretexto a uma reflexão autocrítica de G. Levi. Apesar de insuficientemente teorizada, a prática dos historiadores da micro-história caracteriza-se, como foi sublinhado, pela utilização sistemática da redução de escala de observação, por um estudo intensivo do material documental e por uma técnica narrativa que introduz o investigador no relato e devolve ao leitor a possibilidade de participar no processo de construção do raciocínio histórico. O conceito de "descrição densa", proposto por Clifford Geertz e discutido por G. Levi, constitui uma das vias possíveis de aproximação às técnicas de inquérito da micro-história.

Do ponto de vista comparativo, recordaram-se alguns dos trabalhos mais representativos desta corrente historiográfica e, com

base nos resultados conhecidos, concluiu-se que fenómenos e acontecimentos considerados suficientemente descritos e entendidos, quando submetidos a uma outra escala de observação, revestem significados completamente novos. Por fim, examinaram-se as limitações, riscos e exigências da opção micro-analítica em História. Quanto a este último aspecto, verificou-se não ser fácil descrever estruturas sociais de grande complexidade sem perder de vista o espaço de cada indivíduo, a sua trajectória social, os sistemas de trocas materiais e simbólicos que contribuem para reconfigurar a sua identidade, articular num mesmo círculo o individual e o colectivo e aproximar a cultura escrita da cultura oral. Não obstante a fecundidade e amplitude temática dos inquéritos produzidos, o impasse actual da micro-história parece revelar que o escasso lugar concedido à teoria acentua mais do que minimiza o perigo do relativismo e do minimalismo na apreensão dialéctica do presente e do passado.

A atracção actualmente exercida pela biografia, nas suas várias modalidades de composição, constituiu o ponto de partida da segunda sessão deste seminário. Retomou-se a prevenção de P. Bourdieu a respeito da impossibilidade de se escrever uma vida, ou seja, de reduzir a singularidade e a irredutibilidade de um indivíduo a um texto, e, a partir da ideia de "ilusão biográfica", apreciaram-se as limitações documentais e a natureza fragmentária e descontínua das narrativas centradas num único sujeito. Narrativas necessárias, se levarmos em linha de conta que a biografia é também uma maneira de formalizar a desordem e de contar aquilo que jamais se questiona. Tocada ou não pelo impressionismo, a biografia permite perceber que cada indivíduo participa de um sistema de configuração social que muda continuamente. E se o problema da representatividade de comportamentos se coloca ao nível da investigação prosopográfica, que selecciona e utiliza dados biográficos para ilustrar situações tipo ou pôr em destaque variantes estruturais de disposições discursivas de grupo, já o mesmo não acontece com a biografia exemplar ou, até mesmo, com a reconstituição de redes relacionais e contextuais que conferem maior densidade a quadros de vida. Para o bom uso da biografia toma-se, portanto, necessário renunciar à ingenuidade epistemológica e à falsa ideia de totalidade que, por vezes, contamina o discurso biográfico para, em contrapartida, realçar os tempos fortes de relação de um indivíduo, as ambiguidades da sua própria individualidade e as vicissitudes que os seus testemunhos vivenciais

revelam. Mais do que contar uma história linear, com princípio meio e fim, a hermenêutica do particular revalida o papel do indivíduo na construção do passado. Neste sentido, o recurso à biografia é um sintoma do retorno à História-Narrativa.

As considerações acerca dos mecanismos de verificação do carácter intersticial da liberdade e autonomia limitada do indivíduo foram depois articuladas com o poder político e o exercício da justiça. Neste ponto, apreciaram-se os fundamentos do Estado Católico Moderno e, no domínio da aplicação da lei, G. Levi realçou a importância da noção de equidade (Aristóteles) para a reconstituição do significado social da justiça nas sociedades de Antigo Regime. A interpretação de casos concretos do foro judicial e a permeabilidade normativa do direito canónico nas sociedades antigas constituíram matéria fulcral de discussão no terceiro dia deste seminário.

Fazendo o balanço desta experiência é justo assinalar o interesse e vivacidade dos debates, a fecundidade das propostas de trabalho de G. Levi e a simpatia que caracterizou o seu encontro com os historiadores presentes.

Ana Cristina Araújo

ORDEM DE MÉRITO CIENTÍFICO

O Professor Doutor Fernando José de Almeida Catroga, Professor Associado com Agregação do Instituto de História e Teoria das Ideias da Faculdade de Letras de Coimbra, foi agraciado por S. Ex^a o Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, com a comenda da Ordem de Santiago e Espada (Mérito Científico, Literário e Artístico)

Esta alta distinção - outorgada na cerimónia oficial de comemoração da data da implantação da I^a República, em 5 de Outubro de 1998, - foi atribuída ao Prof. Doutor Fernando Catroga pelo "grande rigor científico dos seus estudos no âmbito da História das Ideias Políticas e nomeadamente sobre o Republicanismo".

Com uma brilhante carreira, este historiador, que assim honra a Universidade de Coimbra, é autor de inúmeros e importantes